

GRUPO DE MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PSICÓLOGA RESIDENTE

Atenção Primária; Promoção da saúde; Psicologia

Introdução

Os grupos, na Atenção Primária, constituem-se como estratégia relevante de prevenção e promoção de saúde. Por meio dos encontros, as participantes encontram identificação e compartilham vivências que as auxiliam a atravessar processos difíceis, fortalecendo sua autonomia, aumentando o autocuidado e contribuindo para melhoria da qualidade de vida. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva relatar as vivências de uma psicóloga frente à organização do grupo de mulheres de uma Unidade Básica de Saúde do município de Itapipoca.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre um grupo terapêutico com abordagem psicoeducativa direcionado para mulheres do município de Itapipoca, cidade localizada no interior do estado do Ceará. O grupo ocorre de forma quinzenal, com temas sugeridos pelas participantes junto à psicóloga residente. Atualmente tem por volta de dez participantes, com duração de uma hora e meia por encontro.

Resultados / Discussão

É possível perceber a potencialidade de cada encontro através da participação e das trocas entre as participantes que, por meio de suas vivências, ampliam o conhecimento, fortalecem a rede de apoio e favorecem o desenvolvimento de estratégias coletivas de enfrentamento das dificuldades cotidianas. Observou-se que o grupo configura um espaço de escuta qualificada, acolhimento e fortalecimento de vínculos, possibilitando que as mulheres expressem sentimentos, reflitam sobre suas experiências e reconheçam recursos pessoais e coletivos para o cuidado em saúde. Além disso, a atuação da psicóloga como facilitadora contribui para a construção de um ambiente participativo, no qual o protagonismo das participantes é incentivado e os temas abordados dialogam com suas necessidades e demandas reais.

Considerações Finais

A experiência evidencia que o grupo de mulheres constitui uma importante estratégia de promoção da saúde mental e fortalecimento do cuidado na Atenção Primária à Saúde. Dessa forma, ressalta-se a importância da manutenção e ampliação de espaços grupais nos serviços de saúde, considerando seu potencial para promover cuidado integral, participação social e fortalecimento dos vínculos entre usuárias e equipe de saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental. Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.